PLANEJAMENTO ACADÊMICO Modelo de Casos de Uso Versão 1.0



Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
17/09/2017	1.0	Versão inicial	Alisson Melo Raimundo Daltro

Índice Analítico

- 1. Introdução
- 2. Atores
 - 2.1 Gestor de Ensino
 - 2.2 Coordenadores de Colegiados
 - 2.3 Coordenadores de Áreas
 - 2.4 Técnicos de Gestão
 - 2.5 Programa
- 3. Casos de Uso
 - 3.1 Efetuar Login para Cadastro de Usuários no Sistema
 - 3.2 Cadastrar Usuário
 - 3.3 Validar Senha do Usuário
 - 3.4 Gerir Planejamento Acadêmico
 - 3.5 Controlar Demanda Regular e Extras de Aluno
 - 3.6 Definir Horário de Turma
 - 3.7 Definir Professores Para Componentes Curriculares

1. Introdução

Este documento especifica os casos de uso de um sistema que gerencia, auxilia e otimiza o planejamento acadêmico, denominado inicialmente de Otimizador de Planejamento Acadêmico, a ser desenvolvido para a UFRB. Seu propósito é organizar e gerenciar a obtenção de matérias as quais os professores desejam lecionar, gerenciar a quantidade de alunos e vagas nas matérias ofertadas pelo sistema naquele semestre e a distribuição de sala de acordo a necessidade da matéria.

2. Atores

2.1 Gestor de Ensino

Deve coordenar os cursos, analisar as sugestões das áreas e dar um retorno a cada uma das áreas.

2.2 Coordenadores de Colegiados

Devem enviar a quantidade de vagas que eles necessitam, para cada uma das componentes, assim como definir os possíveis horários das aulas de cada turma.

2.3 Coordenadores de Áreas

Devem definir quais professores serão responsáveis por ministrar as turmas das componentes curriculares.

2.4 Técnicos de Gestão

Deve auxiliar as confirmações dos nomes e contatos dos atores da elaboração do Planejamento Acadêmico.

2.5 Programa

É o agente que processa e controlada o sistema e é responsável por gerar a integração dos atores como seus caso de uso.

3. Casos de Uso

3.1 Efetuar Login para Cadastro de Usuários no Sistema [UC001]

Descrição: Este caso de uso especifica a ação de login inicial no setor de decisões de respectivos atores que irão atuar no sistema de planejamento.

- (a) Atores: Técnico de Gestão.
- (b) Pré-condições: 1. O ator deve estar cadastrado no sistema geral da instituição.
- (c) Pós-condições: 1. O ator fica habilitado a realizar o cadastro dos demais atores.

Fluxo Básico:

- 1. O ator decide se autenticar no sistema.
- 2. O sistema solicita as informações obrigatórias para a autenticação:
 - 1 E-mail
 - 2. Senha (SIAPE)
- 3. O ator informa os dados de autenticação.
- 4. O sistema valida os dados de autenticação.
- 5. O sistema lhe da acesso a área de designação de atores do sistema e o caso de uso se encerra.

Fluxo Alternativo A:

- 1. No passo 4 do Fluxo Básico, caso haja algum erro na autenticação relacionado aos dados informados:
- 2. O sistema informa o erro ao ator.
- 3. O fluxo retorna ao passo 2 do fluxo básico.

Fluxo Alternativo B:

- 1. No passo 4 do Fluxo Básico, caso o sistema identifique que ator está bloqueado:
- 2. O sistema informa o erro ao ator.
- 3. O fluxo retorna ao passo 2 do fluxo básico.

3.2 Cadastrar Usuário [UC002]

Descrição: Este caso de uso especifica a ação de designar os futuros atores que irão gerenciar o sistema.

- (a) Atores: Técnico de Gestão.
- (b) Pré-condições: 1. O ator deve estar logado no sistema.
- (c) Pós-condições: 1. O sistema envia, por email, a senha criadas aleatoriamente para cada ator escolhido, e o ator deste caso de uso aguarda a aprovação de todos os atores e fica inativo no sistema.

- 1. O ator está logado no sistema.
- 2. O sistema solicita as informações obrigatórias para cadastro de todos os atores das áreas:

- i. Nome Completo
- ii. E-mail
- iii. Área de atuação
- 3. O sistema certifica-se que todos os atores estão aptos a gerenciar o sistema e solicita a confirmação dos dados.
- 4. O ator confirma todos os dados.
- 5. O sistema envia todos o e-mails e mostra uma mensagem de conclusão de envio.
- 6. O caso de uso se encerra.

Fluxo Alternativo A:

- 1. No passo 3 do Fluxo Básico, caso haja algum erro na autenticação relacionado aos dados informados:
- 2. O sistema informa o erro ao ator de que o profissional desejado se encontra impossibilitado.
- 3. O fluxo retorna ao passo 2 do fluxo básico.

3.3 Validar Senha do Usuário [UC003]

Descrição: Este caso de uso deve fazer uma verificação da senha digitada pelos usuários do sistema. Toda vez que os mesmos tentarem se conectar, irá ser validada a senha, permitindo quando inserida corretamente.

- (a) Atores: Programa
- (b) Pré-condições:1. Está cadastrado no sistema acadêmico da universidade
- (c) Pós-condições:1. O usuário terá livre acesso ao planejamento acadêmico nas funções que lhe diz respeito.

- 1 . O sistema solicita a senha do usuário para validar o seu acesso
- 2. O sistema verifica se os caracteres digitados pelo usuário são iguais aos caracteres cadastrado no caso de uso [UC002].
- 3. Caso a senha digitada seja igual a senha cadastrada, o usuário poderá acessar o sistema.
- 4. O usuário se conecta ao sistema com sucesso e o caso de uso se encerra.

Fluxo Alternativo A:

- 1. No passo 3 do Fluxo Básico, caso haja algum erro na autenticação relacionado aos dados informados
- 2. O sistema manda uma mensagem de erro
- 3. O sistema solicita ao usuário que digite a senha novamente.
- 4. Se a senha digitada for correta, o sistema retornará ao passo 3 do Fluxo Básico

Fluxo Alternativo B:

- 1. No passo 4 do Fluxo Alternativo A, caso haja algum erro na autenticação relacionado aos dados informados.
- 2. O sistema sugere ao usuário alterar a senha ou recuperar senha entrando com uma palavra chave do cadastro.
- 3. Sistema alterar ou recuperar a senha do usuário e volta para a interação 1.

3.4 Gerir Planejamento Acadêmico [UC004]

Descrição: Este caso de uso é criado no sistema servindo para organizar todo o processo de adesão de alunos e professores no processo seletivo, o qual é aplicado para a pré-matrícula, matrícula e pós-matrícula.

- (a) Atores: Gestor de Ensino
- (b) Pré-condições: 1. O ator deverá ter confirmado o e-mail recebido anteriormente e já estar apto a logar no sistema.
- (c) Pós-condições: 1. O ator terá livre acesso ao sistema com liberdade total.

- 1. O gesto de Ensino criar um espaço para o planejamento acadêmico no sistema.
- 2. O programa abri um período de elaboração da proposta do Planejamento acadêmico
- 3. O ator solicita a todos os coordenadores de áreas suas respectivas propostas.
- 4. O ator recebe as proposta dos colegiado para ser analisada.
- 5. Caso as proposta estiverem de acordo a estrutura do sistema, irá para o setor de reuniões.
- 6. O ator se reúne com Conselho Diretor e aprova o planejamento acadêmico. O caso de uso se encerra

Fluxo Alternativo:

- 1. O passo 5 do Fluxo Básico poderá ter a proposta alterada.
- 2. O ator altera proposta de planejamento acadêmico.
- 3. O gestor sinaliza as alterações e retorna ao passo 5 do Fluxo Básico

3.5 Controlar Demanda Regular e Extras de Aluno [UC005]

Descrição: Este caso de uso especifica a ação de controlar a demanda regular de alunos no respectivo semestre, tendo como base, analisar os semestres anteriores e a quantidade de alunos que ingressarão no atual semestre.

- (a) Atores: Coordenadores de Colegiados
- (a.1) Atores secundários: Gestor de ensino e Programa
- (b) Pré-condições: 1. O ator deve estar cadastrado no sistema.
- (c) Pós-condições: 1. O ator fica habilitado a realizar ações na área restrita do sistema.
- (d) Requisitos funcionais:
- i. RF15: O programa deve sugerir a quantidade de vagas pré determinada para demanda regular
- ii. RF16: O programa deve solicitar a modificação de demanda regular preenchida, se for maior que a demanda regular pré-definida
- iii. RF20: O programa deve apresentar a última coluna ("terminalidade ") apenas para o BCET
- iv. RF22: O programa deve apresentar as chamadas "optatórias" do BCET como obrigatórias em seu semestres respectivos, sinalizando também a terminalidades a qual a componentes pertença na coluna "terminalidades".

- 1. Coordenadores de colegiados devem enviar a quantidade de vagas que eles precisam para cada componente, classificando as demandas em Regulares e extra.
- 2. O programa deve, de posse da solicitação de todas as coordenações de cursos, calcular quantas turmas se farão necessárias para satisfazer tais demandas. As turmas devem ser classificadas pelo sistema em:
 - i. Turma de calouros (não compartilhada)
 - ii. Turma de calouros com demanda extra (não compartilhada)
 - iii. Turma regular (não compartilhada)

- iv. Turma regular com demanda extra (não compartilhada)
- v. Turma com demanda extra (não compartilhada)
- vi. Turma de calouros (compartilhada por mais de um curso)
- vii. Turma de calouros com demanda extra (compartilhada por mais de

um curso)

- viii. Turma regular (compartilhada por mais de um curso)
- ix. Turma regular com demanda extra (compartilhada por mais de um

curso)

- x. Turma com demanda extra (compartilhada por mais de um curso)
- 3. Enviado os dados, a gestão de ensino e as áreas de conhecimento devem, sabendo quantas turmas serão criadas, fazer sugestões aos coordenadores de colegiados, Tais sugestões devem ser relativas à:
 - i. Salas que podem ser alocadas para as componentes em questão
 - ii. Quantidade adequada de estudantes por turma
 - iii. Horários adequados para componentes com alguma especificação
- 4. O caso de uso se encerra e segue para definições de salas e horários.

3.6 Definir Horário de Turma

Descrição: Este caso de uso tem a função de distribuir os horários de cada turma, as quais servirá de base para a coordenação de curso, onde os Coordenadores de Colegiados, em posse dos horários das turmas, distribui as mesmas em uma grade dia/horário de segunda a sábado.

- (a) Atores Primário: Coordenador de Colegiados
 - (a.1) Atores secundário: Programa
- (b) Pré-condições: 1. Ter acesso e estar logado ao sistema.
- (c) Pós-condições: 1. Irá enviar a proposta ao Gestor de Ensino

- 1. O ator primário recebe uma mensagem do planejamento acadêmico solicitando as horas e dias necessários para as disciplinas.
- 2. O ator primário faz o cálculo dos horário necessário para cada turma.
- 3. O ator secundário tendo os horários de cada turma, distribui as mesmas em uma grade com dia/semana

4. O ator primário gera um arquivo com estes dados e o caso de uso se encerra

3.7 Definir Professores Para Componentes Curriculares

Descrição: Este caso de uso deve receber a distribuição dos horários das disciplinas, definir qual professor poderá ministrar cada componente.

- (a). Atores primário: Programa
 - (a.1). Atores secundário : Coordenadores de Área
- (b). Pré-condições: 1. O ator primário deverá estar de posse dos horários dispostos para cada disciplina.
- (c). Pós-condições: 1. Professores já estarão designado para cada disciplina.

Fluxo Básico:

- 1. O ator primário recebe os cálculos definido pelos coordenadores de colegiado.
- 2. O ator primário cria turmas com seus respectivo horários com um professor indicado.
- 3. O ator primário cria um ambiente para o lançamento de nota para todo centro acadêmico.
- 4. O ator secundário verifica a demanda por turma, se a turma estiver lotada, solicita ao sistema a criação de uma turma extra para os centros.
- 5. O ator primário emite uma mensagem de "Turma Regular" ou "Turma Extra" criada e o caso de uso se encerra.

4. Requisitos do Sistema

4.1 Requisitos Funcionais

RF01: Gestão Ensino deve iniciar o processo de elaboração do Planejamento Acadêmico e deixar o processo disponível no sistema para receber recurso vindo dos Coordenadores de Colegiados

RF02: O Programa deve enviar, por meio de e-mail, uma senha criada de forma aleatória para os atores da elaboração do Planejamento Acadêmico, para que o mesmo

tenha acesso ao sistema.

RF03: O Coordenadores de Colegiados devem enviar para o Gesto de ensino a quantidade de vagas que eles precisam para cada componentes solicitadas, com suas respectivas classificação de demanda tais como regulares e extras.

RF04: O programa deve sugerir a quantidade de vagas pré determinada para demanda regular

RF05: Gestão de Ensino deve avaliar se os horários definidos podem ser atendidos pela infraestrutura do centro. Se não atendido, a Gestão de Ensino deve sinalizar os pontos críticos e elaborar sugestões para os horários, visando atendimento a demandas pela infraestrutura.

RF06: O programa deve apresentar sugestão de horário pré definidos

RF07: O Programa deve solicitar de todas as Coordenações de Colegiados, o calcular de quantas turmas serão necessárias para satisfazer tais demandas.

RF08: Técnicos de Gestão deve confirmar as definições de horários de cada turmas compartilhados, só quando for confirmada por todos os coordenadores de colegiados que estejam envolvidos no compartilhamento.

RF09: O programa, não deve permitir prioridade de mudança de turmas com Demanda Regular Compartilhadas por mais de um curso, visto a complexidade de fazer modificações em horários de dois cursos ao mesmo tempo.(no entanto deve haver ressalva para alguns caso com o os formado)

RF10: As Áreas de Conhecimento deve distribuem as turmas entre seus docentes, o mesmo definem quais docentes se responsabilizará por tais turmas.

RF11: Gestão de Ensino e os Coordenadores dos Cursos, deve analisam as sugestões das Áreas de Conhecimento e dá como retorno as informadas do resultados das análises.

RF12: O Programa deve permitir que o cadastro de professor e suas especialidades.

RF13: O programa deve buscar no sistema os professores apto para ministrar disciplina e sugerir os mais recomendados.

RF14: O programa deve definir quando um professor é afastado e alerta a necessidade de contratação de um professor substituto.

RF15: O programa deve alertar quando houver cheque de professor,ou seja, um professor atribuído a turma diferentes em um mesmo horário

RF16: O programa deve apresentar os quadros de horário para cada curso respeitando as seus relacionadas turmas

RF17: O programa deve apresentar os"ícones" para vinculação de horários das turmas.

RF18: O programa deve para o BCET, apresentar três quadros de demanda regular e outras para demandas extra, caso haja.

RF19: O Técnicos de Gestão deve abrir possibilidade de comunicação entre os coordenadores de colegiados que estejam envolvidos em compartilhamento de turmas.

RF20: O programa deve apresentar a última coluna ("terminalidade") apenas para o BCET.

RF21: O programa deve solicitar a modificação de demanda regular preenchida, se for maior que a demanda regular pré-definida

RF22: O programa deve apresentar as chamadas "optatórias" do BCET como obrigatórias em seu semestres respectivos, sinalizando também a terminalidades a qual a componentes pertença na coluna "terminalidades".

4.2 Não funcional

RNF01: O programa deve conter uma grade de horário curricular similar ao "google calendar".

RNF02: A grade deverá conter filtros de buscas.

RNF03: O programa deve responder a um clicar sobre o quadro da grade curricular, e exibir uma caixa flutuantes com todas as turmas existentes para que o usuário pode adicionar a turma ao horário escolhido.

RF04: O programa deve exibir os histórico de componentes que o professor já ministrou.

RNF05: A Gestão de Ensino deve fazer os ajustes finais do Planejamento Acadêmico e junto com o Conselho Diretor aprova o Planejamento Acadêmico por meio de reuniões.

RNF06: O Coordenadores de colegiados devem definir os horários das aulas de cada turma, e as definições devem seguir orientações enviadas pelas Áreas de Conhecimento, sobre as disciplinas especiais que precisam de horários especiais.E leve em consideração que as turmas compartilhadas por mais de um curso devem ter seus horários conjuntamente definidos pelos coordenadores dos colegiados envolvidos.

RNF07: A Gestão de Ensino e as Áreas de Conhecimento devem, sabendo quantas turmas serão criadas, fazer sugestões aos coordenadores de colegiados. Tais como Salas que podem ser alocadas para as componentes em questão; Quantidade adequada de estudantes por turma; Horários adequados para componentes com alguma especificação.

RNF08: Às áreas de conhecimento podem sugerir modificações. nos horários dos dia da semana,quantidade de turma, troca professor turma e atualizar informações das suas componente curricular.